

OPINIÃO

América Latina para todos

Luciano Barreto (*)

Mensurar o potencial turístico de uma região tão culturalmente diversa e ampla como a América Latina com certeza não é tarefa fácil

Do extremo Sul do Chile ao Norte do México, temos a maior densidade populacional do planeta e lugares absolutamente incríveis a serem apreciados e redescobertos, assim como grandes desafios para despertar o interesse dos visitantes. De acordo com levantamento da Forward Keys, que prevê tendências ao analisar mais de 17 milhões de reservas diárias, o número de origens internacionais com destino à macrorregião no primeiro semestre de 2018 está em amplo crescimento, com alta de 9,3% em relação ao ano passado.

Nesse quesito, a Argentina vem na liderança, com um aumento de 16,6% e destinos majoritariamente voltados aos países vizinhos. Nessa mesma pesquisa, o Brasil aparece em segundo lugar, com um salto de 14,2%, mas com a diferença de viagens mais voltadas à Europa, Estados Unidos e Canadá. Contudo, nota-se o crescimento de brasileiros que viajam internamente, fruto da abertura de novas rotas aéreas, aumento do dólar e impulso do ecoturismo e do turismo regional, o que vem incorporando destinos internos até então desconhecidos.

Em 2018, o ritmo de crescimento do turismo emissor latino-americano já acelera em relação a 2017, que encerrou com alta de 6,8%.

Aprendemos que os turistas querem ir a lugares onde se sintam bem-vindos e seguros, e os destinos em que o setor é mais aberto e sustentável saem na frente, já que transmitem real sensação de hospitalidade. Aliás, de acordo com estudo inédito da Organização Mundial do Turismo (OMT), turismo bem estruturado é gerador e indicador de paz.

Ao levar em conta esse contexto, a América Latina ganha destaque, ainda mais

se observarmos que países como México, Colômbia, Peru, Chile e Argentina investiram e se reinventaram no setor, o que contrasta com as crises políticas e de segurança em outras partes do mundo.

O mercado local precisa estar preparado e oferecer um modelo de negócios diferenciado, focado em entender as particularidades dos viajantes e em desenvolver maneiras mais simples para pesquisas de viagens multicanal totalmente customizáveis pelos consumidores.

Desta forma, todos os players terão condição de atingir nichos importantes, como as viagens ligadas exclusivamente ao bem-estar, ao autoconhecimento e à natureza. A previsão é de que nos próximos cinco anos esse segmento cresça até 50% mais rápido do que o turismo em geral. A modalidade já é responsável por movimentar US\$ 494 bilhões no mundo, de acordo com o Global Wellness Institute.

Há outra importante tendência em voga entre a nova geração de viajantes: o volunturismo. Pesquisas mostram que o número de pessoas que pretende incluir em suas férias alguma atividade de voluntariado é cada vez maior, e a faixa etária que impulsiona esse crescimento no mundo é exatamente as dos nascidos entre as décadas de 1980 e 1990.

Segundo o Voluntourism Institute, até 2020 teremos 20 milhões de pessoas que viajam anualmente com esse propósito.

Os países da América Latina, com todas as suas carências socioeconômicas, são locais absolutamente propícios a esse tipo de iniciativa. Cabe às empresas do setor desenvolver programas mais segmentados para atender a todos os perfis de turistas e, por meio de inovação e tecnologia, oferecer serviços diferenciados e que agreguem valor para a experiência ser inesquecível.

(*) - É country manager da Almundio no Brasil, plataforma de viagens multicanal com operações na Argentina, México, Colômbia e Brasil.

Brasil tem 147,3 milhões de eleitores; aumento de 3,14% desde 2014

O eleitorado brasileiro aumentou 3,14% nos últimos quatro anos, saltando de 142.822.046 votantes, em 2014, para 147.302.354 eleitores, divulgou ontem (1º) o TSE

Os eleitores estão distribuídos pelos 5.550 municípios e em 171 localidades de 110 países. Há ainda 1.409.774 eleitores que não poderão votar, por estarem com os direitos políticos suspensos. A maioria é formada por mulheres, com 77.337.918 (52,5%), enquanto os homens somam 69.901.035 (47,5%). Em 2014, as mulheres eram 74.459.424 (52,13%) e os homens, 68.247.598 (47,79%).

Houve crescimento expressivo dos eleitores no exterior nos últimos quatro anos, passando de 354.184 para 500.727, aumento de 41,37%.

Pela primeira vez, eleitores transexuais e travestis terão seu nome social impresso no título de eleitor e no caderno de votação das Eleições 2018. Ao todo, 6.280 pessoas fizeram essa escolha ao se registrar ou atualizar seus dados na Justiça Eleitoral.

A faixa etária entre 45 e 59 anos concentra mais eleitores,



A maioria dos eleitores é formada por mulheres, com 77.337.918 (52,5%), enquanto os homens somam 69.901.035 (47,5%).

com 35.742.439 brasileiros, o que corresponde a 24,26% do eleitorado. Em seguida, estão os eleitores de 25 a 34 anos, que reúnem 31.149.869 pessoas – 21,15% do total de eleitores. Os jovens de 16 e 17 anos, cujo voto é opcional, representam 0,95% do eleitorado este ano, num total de 1.400.617 pesso-

as. Segundo o TSE, os dados apontam redução de 14,53% no número de eleitores jovens. Em 2014, foram registrados 1.638.751 eleitores nessa faixa etária.

Em 2018, os eleitores que se- rão identificados por biometria aumentou 239,92% em relação a 2014. Este ano, eles somam

73.688.208 votantes (50,3%) do total. Em 2014, eram 21.677.955 pessoas, o que correspondia a 15,18% do eleitorado. A maior parte do eleitorado tem ensino fundamental incompleto: são 38.063.892 eleitores, o que corresponde a 25,84% do eleitorado. Outros 33.676.853 (22,86%) afirmaram ter concluído o ensino médio. Os eleitores com ensino superior somam 13.576.117 cidadãos (16,88%).

O estado de São Paulo continua a ser o maior colégio eleitoral do país, com 33.040.411 votantes. Em seguida, vem Minas Gerais, com 15.700.966, e Rio de Janeiro, com 12.406.394. Com 941 eleitores, a cidade de Serra da Saudade (MG) é o município com menos eleitores de acordo com TSE. Já São Paulo, com 9.052.724 eleitores, é o que tem mais pessoas aptas a votar. Ao todo, 940.613 eleitores declararam ter algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida (ABR).

Italiano vence Medalha Fields, o 'Nobel' da matemática

O italiano Alessio Figalli, de 34 anos, venceu ontem (1), no Rio de Janeiro, a Medalha Fields, considerada o "Prêmio Nobel da Matemática".

Figalli estudou em Pisa, na região central da Itália, e é desde 2016 professor do Politécnico de Zurique, na Suíça.

"Este prêmio me dá muita alegria, é algo tão grande que eu acho difícil de acreditar que eu tenha recebido. É um grande estímulo para o futuro e me motivará a continuar trabalhando em meus setores de pesquisa para tentar produzir estudos do mais alto nível", disse Figalli. A premiação foi criada em 1936 e Figalli é o segundo italiano a receber a honraria. Em 1974, o matemático Enrico Bombieri foi condecorado com a Medalha Fields.

O prêmio é concedido a cada quatro anos pela União Internacional da Matemática (IMU), que é a organizadora do Congresso Internacional de Matemáticos (ICM). Nesta edição, o Rio de Janeiro está sendo a cidade sede e o evento ocorre até o dia 9 (ANSA).

Eficácia dos cartórios retiram milhões de processos da Justiça

Desde de 2007, quando foi instituída a lei que autorizou a lavratura de inventário, partilha, separação e divórcio consensuais mediante escritura pública, os cartórios de notas de todo o Brasil já realizaram mais de 2 milhões de atos dessa natureza. Antes de a lei entrar em vigor, os processos no Poder Judiciário poderiam levar meses ou até anos para serem concluídos, mesmo se todas as partes fossem maiores e capazes.

"Na prática, significa dizer que é um marco para a sociedade e para o Judiciário brasileiro, já que são mais de 2 milhões de processos que deixaram de ingressar na Justiça, desburocratizando a vida do cidadão e dando a possibilidade para as cortes priorizarem processos mais importantes", ressaltou Andrey Guimarães Duarte, presidente do Colégio Notarial do Brasil/SP, entidade que congrega os cartórios de notas paulistas.

Outro número importante decorrente dessa marca his-



Nos tabelionatos, os procedimentos são realizados de forma célere e com a mesma segurança jurídica do Judiciário.

tórica é a economia que gerou ao Estado. Cada processo que entra no Judiciário custa em média R\$ 2.369,73 para o contribuinte. Isso significa dizer, que multiplicado por 2 milhões, o erário brasileiro economizou mais 4 bilhões de reais. Nos tabelionatos de notas, os procedimentos são realizados de forma célere e com a mesma segurança jurídica do Judiciário. Se não houver bens a par-

tilhar, um divórcio pode ser resolvido até no mesmo dia, caso as partes apresentem todos os documentos necessários para a prática do ato e estejam assessoradas por um advogado. Já o inventário extrajudicial pode ser resolvido em até 15 dias, dependendo da complexidade do caso e da documentação apresentada.

Fonte e mais informações: (www.cnbsp.org.br)

Cristo Redentor terá verba para restauração e manutenção



Parceria para restauração e manutenção do Santuário do Cristo Redentor.

A Arquidiocese e a FecomércioRJ assinaram convênio de parceria para restauração e manutenção do Santuário do Cristo Redentor do Corcovado e seu Monumento ao Cristo Redentor e, com isso, melhorar o turismo e o ambiente de negócios na cidade. "Precisamos resgatar o sentimento de pertencimento do carioca. O Rio de Janeiro é nosso. Não há símbolo maior desta cidade do que este monumento", disse o presidente da FecomércioRJ, Antonio de Queiroz Junior.

De acordo com o cônego Marcos William Bernardo, vigário episcopal para Comunicação e Cultura da arquidiocese, o acordo "é um ato de compro-

metimento com o que é nosso, que supera uma parceria entre a Igreja e uma instituição voltada para o comércio, mas é um contrato com a sociedade. Acreditamos que, por meio dessas relações, nós podemos deixar claro que o nosso Rio de Janeiro tem condições de superar os momentos críticos."

A iniciativa faz parte do programa Empresas Apoiadoras do Cristo Redentor, que teve início em 2013 com o objetivo de motivar o apoio de instituições públicas e privadas para promover o turismo, manutenção, restauração da iluminação interna e externa do monumento, e até mesmo a viabilização de obras sociais (ABR).

2018 é o ano da moda inclusiva na Itália

Modelos em cadeiras de roda, com algum tipo de deficiência ou àquelas excluídas socialmente da indústria da moda estão cada vez mais presentes nas passarelas italianas. Um mercado que fechou, por muito tempo, os olhos para o "fora do padrão" tem alterado suas produções em escala mundial. A italiana Chiara Bordi é a primeira modelo deficiente a desfilarem no Miss Itália. Com prótese na perna, a menina de 17 anos avançou na seleção, passando para as finais regionais.

Neste ano, em junho, o Inclusive Fashion Night tomou conta do icônico hotel cinco estrelas de Roma "The St. Regis", em um desfile de alta moda com modelos deficientes de todo o mundo. O evento beneficente foi patrocinado pela Prefeitura da capital italiana e organizado pela Iulia Barton, a primeira agência internacional de modelos inclusiva do mundo. A Iulia Barton nasceu como braço da Fundação Vertical - ONG que angaria fundos para a cura



A italiana Chiara Bordi é a primeira modelo deficiente a desfilarem no Miss Itália.

de paralisias -, e em 2016 se tornou uma verdadeira agência de moda.

"Somos os primeiros do mundo. No início não foi fácil. Os estilistas têm medo de que uma roupa em uma modelo de cadeira de rodas não tenha o mesmo efeito. Mas eles estão errados", contou a fundadora da Burton, Giulia Bartoccioni. Hoje, estão elencados 40 modelos na equipe, entre homens e

mulheres, que viajam, desfilam e posam para serviços fotográficos. Bartoccioni disse que eles passam por um "casting duríssimo" e somente os talentosos são aprovados.

Na Itália, uma a cada seis pessoas tem algum tipo de deficiência. Um mercado ignorado completamente até poucos anos atrás, mas que hoje reivindica seu lugar nos trends e nas passarelas de moda. (ANSA)

Saques do FGTS por acometidos de Parkinson ou Alzheimer

Tramita no Senado o projeto que altera a Lei 8.036/1990 para permitir o saque do FGTS a pessoas com Alzheimer ou doença de Parkinson. O projeto aguarda relatório na Comissão de Assuntos Sociais. O artigo 20 da Lei 8.036/1990 (que dispõe sobre o FGTS) enumera as situações em que o fundo pode ser sacado. Na legislação já constam situações referentes à saúde do trabalhador, como nos casos de câncer maligno, vírus do HIV, doença terminal, ou ainda de necessidade de órtese ou prótese.

O projeto acrescenta a essas situações o acometimento de Alzheimer ou Parkinson. Na justificativa, o autor, senador Paulo Paim (PT-RS), resalta que as doenças de Parkinson e de Alzheimer não têm cura. Há formas de controle e de redução do ritmo de avanço dessas enfermidades degenerativas, mas, de um modo geral, são doenças graves e que marcam a vida do trabalhador.

Para ele, "são exatamente essas características das doenças já reconhecidas pela lei que dão causa ao direito de movimentar a conta vinculada do trabalhador, ou trabalhadora, no FGTS". O senador ainda explica que o direito ao FGTS foi concebido exatamente "como uma garantia da dignidade humana do trabalhador ou da trabalhadora, bem como de suas famílias" (Ag.Senado).

<p>Empresas & Negócios</p> <p>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</p>	<p>Administração: Laurinda M. Lobato</p>	<p>Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)</p>
<p>Editorias</p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariarj.org.br); <i>TV:</i> Tony Auaud (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/IT:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>	<p>Jornal Empresas & Negócios Ltda</p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p>Colaboradores: Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>		
<p>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>		